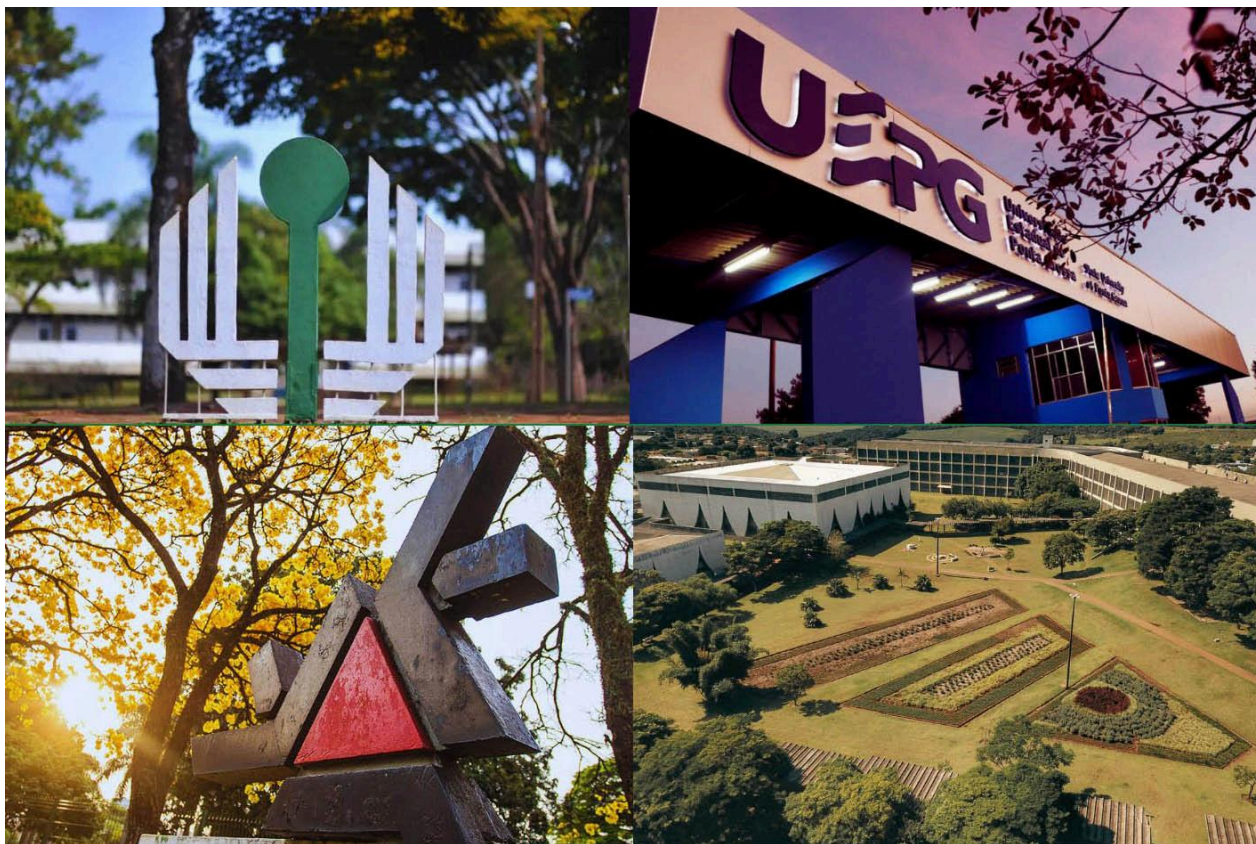


Universidades estaduais do Paraná terão orçamento recorde em 2025: R\$ 3,6 bilhões

30/10/2024 - 09:30



Universidades estaduais do Paraná terão orçamento recorde em 2025: R\$ 3,6 bilhões

Foto: Seti/PR

As universidades estaduais do Paraná terão um orçamento recorde em 2025. Serão R\$ 3,6 bilhões destinados às sete instituições paranaenses de Ensino Superior, maior valor registrado até hoje para a rede, segundo dados da Secretaria de Estado da Fazenda (Sefa) e da Secretaria de Estado da Ciência, Tecnologia e Ensino Superior (SETI). Em comparação com 2019, início da atual gestão, o valor dos repasses aumentou 38,7%. Em números absolutos, isso representa um aumento de R\$ 1 bilhão no orçamento ao longo de seis anos.

Esse montante será usado tanto para o custeio quanto para investimentos de universidades estaduais, como a de Londrina (UEL), Maringá (UEM) e Ponta Grossa (UEPG). Atualmente, são mais de 84,6 mil alunos matriculados em cursos presenciais e à distância entre estudantes de graduação, mestrado e doutorado, além de especialização e residência multiprofissional em todas as regiões do Estado.

O exemplo mais claro dessa maior atenção ao universo acadêmico foi com a própria Universidade Estadual do Paraná (Unespar). Entre 2019 e 2025, o orçamento da instituição cresceu 83,3%, indo de R\$ 179 milhões para R\$ 328 milhões. Saltos semelhantes foram registrados na Universidade Estadual do Norte do Paraná (UENP) e na Universidade Estadual do Centro-Oeste (Unicentro), aumentando 66,3% e 50,6%, respectivamente.

O reflexo desse aumento no orçamento é a qualidade do ensino e das pesquisas realizadas nas universidades estaduais paranaenses. A UEM, por exemplo, foi eleita a quarta melhor instituição do Sul e a 24ª de todo o país na nova edição do **Ranking Universitário da Folha de São Paulo (RUF)** < [>, publicado neste mês pelo jornal O Estado de São Paulo.](https://www.seti.pr.gov.br/Noticia/Ranking-da-Folha-confirma-excelencia-da-rede-estadual-de-ensino-superior-do-Parana#:~:text=Ensino%20Superior-.Ranking%20da%20Folha%20confirma%20excel%C3%A2ncia%20da%20rede%20estadual%20de%20ensino,10%2F2024%20%2D%2009%3A15&text=A%20Universidade%20Estadual%20de%20Maring%C3%A1,RUF)%20%2C%20divulgado%20nesta%20semana.>. A UEL aparece na 27ª posição, enquanto UEPG e Unioeste figuram em 41ª e 50ª na lista com 203 universidades do Brasil. Além disso, 19 cursos das universidades estaduais obtiveram nota máxima no Guia da Faculdade do Estadão < <a href=)

De acordo com o secretário da Fazenda, Norberto Ortigara, a atenção ao Ensino Superior é algo que se reflete não apenas na qualidade das instituições, mas também na forma como esse conhecimento é devolvido à sociedade. "O Paraná tem um compromisso com as suas universidades para promover o desenvolvimento científico e tecnológico", diz. "É conhecimento que se transforma em inovação, em progresso e em qualidade de vida para todo o Estado".

O salto do orçamento ao longo dos últimos seis anos, segundo o secretário da Ciência, Tecnologia e Ensino Superior (SETI), Aldo Bona, um claro reconhecimento do Governo do Paraná da importância estratégica da pesquisa científica e das universidades no desenvolvimento estadual. "Desenvolver a pesquisa e a extensão, comprometidas com a região onde as universidades estão inseridas, ajuda o Estado a gerar emprego, renda, desenvolvimento econômico e social — e, portanto, ajuda a construir uma sociedade melhor", completa.

Para o reitor da Unioeste e presidente da Associação Paranaense das Instituições de Ensino Superior Público (Apiesp), Alexandre Webber, o orçamento de 2025 é motivo de comemoração. "Nos últimos seis anos, o avanço do orçamento das universidades supera a inflação. E, mais do que isso, a estabilidade do custeio dos últimos 10 anos faz com que as gestões possam se preparar e aplicar melhor o recurso", diz. "Isso é fundamental pra nossas universidades continuarem avançando e mais que tudo, desenvolver o Estado".

Os R\$ 3,6 bilhões destinados às universidades correspondem também à maior parte de todo o orçamento previsto para a SETI, responsável pela administração dessas instituições. Dos R\$ 4,3 bilhões direcionados à pasta no ano que vem, 83,4% serão dedicados exclusivamente ao custeio e investimentos no setor.

E a UEM é quem vai receber a maior fatia. São R\$ 869,7 milhões descritos no orçamento para a instituição na região Noroeste do Paraná. Em seguida, aparecem a UEL, com R\$ 829,9 milhões; a Universidade Estadual do Oeste do Paraná (Unioeste), com R\$ 575,3 milhões; e a UEPG com R\$ 458,9 milhões.

Já a Unicentro contará com um orçamento de R\$ 365,6 milhões, enquanto a Unespar terá outros R\$ 328 milhões. Fecha a lista a UENP, com R\$ 163,7 milhões.

HOSPITAIS UNIVERSITÁRIOS – O papel das universidades estaduais não se limita apenas ao ensino e às pesquisas, já que várias dessas instituições administram também hospitais universitários (HU) que atendem a população de suas respectivas regiões. Assim, parte dos R\$ 3,6 bilhões descritos no orçamento de 2025 é destinado para a gestão dos HUs da UEL, UEPG, UEM e Unioeste. São 6% desse montante, totalizando R\$ 226,4 milhões.

Como o custeio dessas unidades é compartilhado entre SETI e a Secretaria de Estado da Saúde (SESA), o orçamento dos HUs é dividido entre as duas pastas. Para 2025, os hospitais vão receber um total de R\$ 1,3 bilhão.

GALERIA DE IMAGENS





(/sites/default/arquivos_restritos/files/imagem/2024-10/capa_wur_2025_0.jpg).

Universidades estaduais do Paraná terão orçamento recorde em 2025: R\$ 3,6 bilhões

Foto: Seti/PR

(/site

Unive

Foto: .

[Download em alta resolução \(/sites/default/arquivos_restritos/files/imagem/2024-10/capa_wur_2025_0.jpg\).](#)

[Do](#)

